

AVALIAÇÃO DE NEONATOS CANINOS: ESCORE APGAR

Área Temática: Bem-estar animal, medicina veterinária preventiva e saúde pública veterinária

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XIII Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução O período neonatal em cães, que abrange as duas primeiras semanas de vida, é crítico para o desenvolvimento e apresenta altos índices de mortalidade (Vassalo *et al.*, 2015). Essa mortalidade é influenciada por múltiplos fatores, como condições do parto, aspectos maternos, ambientais e infecciosos. Em cães, pode chegar a 36% nas primeiras 48 horas (Mila *et al.*, 2017). Diante disso, o escore de Apgar é considerado uma ferramenta valiosa para avaliar a vitalidade neonatal de forma rápida, permitindo intervenções imediatas e a análise da resposta clínica após medidas de reanimação (Vassalo *et al.*, 2015). **Objetivo:** Analisar a aplicação do escore de Apgar como instrumento na avaliação da vitalidade de neonatos caninos, destacando sua importância no diagnóstico precoce de alterações fisiológicas e no direcionamento de intervenções adequadas. **Metodologia:** Este trabalho foi desenvolvido por meio de revisão de literatura em artigos publicados entre 2001 e 2019, com foco no escore de Apgar adaptado para neonatos caninos. A seleção das fontes considerou a relevância científica para o tema. **Resultados e Discussão:** O escore de Apgar é aplicado 5 minutos após o nascimento, avaliando cinco parâmetros: frequência cardíaca, frequência respiratória, coloração das mucosas, irritabilidade reflexa e tônus muscular (Veronesi, 2009). Cada item recebe pontuação de 0 a 2, totalizando até 10 pontos (Leite *et al.*, 2019). A frequência cardíaca é classificada como ausente (0), <180 bpm (1) ou entre 180-220 bpm (2). A frequência respiratória considera a presença e intensidade do choro: ausente com FR < 15 mpm (0), choro fraco < 15 mpm (1) e choro forte > 15 mpm (2) (Vannucchi; Abreu, 2017). A irritabilidade reflexa é avaliada pela compressão do membro: ausência de resposta (0), vocalização (1) ou vocalização intensa (2). O tônus muscular pode ser flácido (0), apresentar alguma flexão (1) ou movimento ativo (2). Já a coloração das mucosas varia entre cianótica (0), pálida (1) e rosada (2). Pontuações entre 8 e 10 indicam vitalidade ideal; de 6 a 7 sugerem provável asfixia, exigindo atenção; e valores abaixo de 7 são críticos (Traas, 2008). Logo após o nascimento, uma depressão fisiológica temporária pode reduzir a pontuação, mas a recuperação tende a ser rápida nos primeiros minutos (Lúcio *et al.*, 2009). Assim, a aplicação do escore nesse período é decisiva para orientar intervenções médicas. Em estudo de Veronesi *et al.* (2009), dos 163 filhotes avaliados, 17 apresentaram escore de 4 a 6, resultando em dois óbitos entre 2 e 24 horas, e sete apresentaram escore de 0 a 3, com quatro óbitos. Filhotes com baixa pontuação necessitam de suporte intensivo, incluindo ventilação assistida, manutenção da temperatura corporal e reanimação cardiorrespiratória quando necessário (Davidson, 2014; Johnston *et al.*, 2001). **Considerações finais:** O escore de Apgar adaptado para neonatos caninos constitui ferramenta clínica prática e acessível, permitindo avaliação rápida e objetiva da vitalidade. Sua aplicação favorece intervenções precoces, elevando as chances de

sobrevivência dos filhotes. Além disso, a repetição das avaliações possibilita monitorar a resposta ao suporte clínico. Estudos adicionais podem contribuir para a padronização e aprimoramento do método na rotina veterinária.

Palavras-chave: Vitalidade neonatal; Prognóstico; Monitoramento clínico

Referências:

DAVIDSON, A. P. **Neonatal resuscitation improving the outcome.** Vet Clin Small Anim, v. 44, p. 191-204, 2014.

JOHNSTON, S. D.; KUSTRITZ, M. V. R.; OLSON, P. N. S. **The neonate from birth to weaning.** In: JOHNSTON, S. D.; KUSTRITZ, M. V. R.; OLSON, P. N. S. (Eds.). Canine and feline theriogenology. Philadelphia: WB Saunders, 2001. p. 146-167.

LEITE, A. G. P. M. de.; CORDEIRO, M. L. L.; ALBUQUERQUE, S. de C. M.; DIAS, F. E. F.; ARRIVABENE, M.; CAVALCANTE, T. V. **Escore APGAR: Aplicação em neonatos caninos nascidos de parto normal e cesariana.** Pubvet, v. 13, n. 4, 2019. DOI: 10.31533/pubvet.v13n4a318.1-5.

LÚCIO, C. F. et al. **Acid-base changes in canine neonates following normal birth or dystocia.** Reprod Dom Anim, v. 44, p. 208-210, 2009.

Mila H, Grellet A, Delebarre M, Mariani C, Feugier A, Chastant-Maillard S. **Monitoring of the newborn dog and prediction of neonatal mortality.** Prev Vet Med, v.143, p.11-20, 2017.

Traas AM. **Resuscitation of canine and feline neonates.** Theriogenology. 2008;70(3):343-348. doi:10.1016/j.theriogenology.2008.04.009

VASSALO, F. G. et al. **Topics in the Routine Assessment of Newborn Puppy Viability.** Topics in Companion Animal Medicine, v. 30, n. 1, p. 16–21, 1 mar. 2015

Veronesi MC, Panzani S, Faustini M, Rota A. **An Apgar scoring system for routine assessment of newborn puppy viability and short-term survival prognosis.** Theriogenology. 2009;72(3):401-407. doi:10.1016/j.theriogenology.2009.03.010